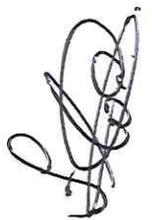


Aos vinte e três dias do mês de Maio de 2.023 as ., deu-se início a reunião ordinária do Comus, de forma remota, contando com a participação dos seguintes membros: Sra. Renata Aparecida de Lima M. Cornélio – Diretora de Finanças da PMC, Sr. Júlio de Souza Rodrigues – Secretário de Saúde Interino, Sra. Cíntia Priscila Ramos Santos de Jesus - Rep. Irmandade Santa Casa São Bernardo do Campo, Sra. Fabiana Gomes Nascimento Pereira – Rep. Apae de Caieiras, Sr. Flávio Henrique Moreira da Silva – Rep. dos Profissionais de Saúde, Sra. Júlia Angel Cruz da Silva – Rep. Profissionais de Saúde, Sra. Márcia Nascimento Jesus- Representante dos Usuários, Sr. Alexandre Nonato de Souza– Rep. Sindicato Indústria de Papel, Sra. Elisabete Aparecida da Silva – Rep. Profissionais de Saúde, Sr. Rosinaldo de Abreu Rodrigues – Rep. dos Usuários. O Sr. Júlio abre a reunião agradecendo a presença de todos, e comunica que assumiu a Secretaria de Saúde como Secretário de Saúde Interino e conseqüentemente a Presidência do Comus, tendo como suplente a Sra. Edna Verônica da Silva. Apresenta também a Sra. Cíntia Priscila Ramos Santos de Jesus, como suplente da Santa Casa, lugar da Sra. Lilian. Em seguida passa a palavra a Sra. Renata Cornélio, para apresentação dos dados financeiros da Prestação Contas do 1º quadrimestre/2023:-

A Sra. RENATA CORNÉLIO, iniciou a apresentação financeira, explicando que a “receita” é todo o recurso recebido para a Secretaria Municipal de Saúde.

Apresentou um quadro que representa as receitas direcionadas à Saúde. Há, primeiramente, a taxa de fiscalização (recurso gerado pela Vigilância Sanitária por infrações de caráter sanitário), no valor de R\$ 92.522,85 (noventa e dois mil, quinhentos e vinte e dois reais e oitenta e cinco centavos). Em seguida, o recurso proveniente do Estado, no importe de R\$1.433.455,50 (um milhão, quatrocentos e trinta e três mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta centavos); Federal, no importe de R\$ 4.272.098,42 (quatro milhões, duzentos e setenta e dois mil, noventa e oito reais e quarenta e dois centavos); a Aplicação Financeira, no valor de R\$ 302.765,71 (trezentos e dois mil, setecentos e sessenta e cinco reais e setenta e um centavos), totalizando o valor de receita no exercício o equivalente a R\$ 6.100.842,48 (seis milhões, cem mil, oitocentos e quarenta e dois reais e quarenta e



oito centavos). Apresentou também a receita em bloco. A Saúde é dividida em cinco grandes blocos de financiamento: a atenção básica, a média e a alta complexidade, a assistência farmacêutica, a vigilância em Saúde, e a aplicação financeira.

Em seguida, a Senhora Renata, explanou o que continha dentro de cada bloco, sendo R\$ 2.684.415,69 (dois milhões, seiscentos e oitenta e quatro mil, quatrocentos e quinze reais e sessenta e nove centavos) da Média e Alta Complexidade; R\$ 2.539.774,78 (dois milhões, quinhentos e trinta e nove mil, setecentos e setenta e quatro reais e setenta e oito centavos) da Atenção Básica; R\$ 348.961,12 (trezentos e quarenta e oito mil, novecentos e sessenta e um reais e doze centavos) da vigilância em saúde; R\$ 224.925,18 (duzentos e vinte e quatro mil, novecentos e vinte e cinco reais e dezoito centavos) da Assistência Farmacêutica; R\$ 302.765,71 (trezentos e dois mil, setecentos e sessenta e cinco reais e setenta e um centavos) da Aplicação Financeira; R\$ 6.100.842,48 (seis milhões, cem mil, oitocentos e quarenta e dois reais e quarenta e oito centavos).

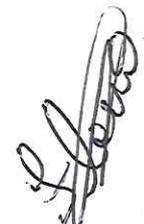
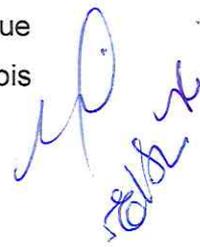
Apresentou um bloco de financiamento em forma de gráfico, em que foi explicado que a Média e Alta Complexidade recebe o maior valor (44%), seguida pela Atenção Básica (42%), a Vigilância em Saúde (6%), a Aplicação Financeira (5%) e a Assistência Farmacêutica (4%). A Senhora Renata, explicou sobre a receita de impostos (conhecer o quanto o município arrecadou, para calcular o que foi aplicado na saúde). O Mínimo Constitucional é de 15%, sendo composto por todos os impostos arrecadados pelo município, tendo este a obrigação de aplicar no mínimo, 15%. Referente a imposto municipal, foram arrecadados R\$ 40.138.231,11 (quarenta milhões, cento e trinta e oito mil, duzentos e trinta e um reais e onze centavos); Estadual R\$ 47.446.330,51 (quarenta e sete milhões, quatrocentos e quarenta e seis mil, trezentos e trinta reais e cinquenta e um centavos); Federal R\$ 29.578.355,34 (vinte e nove milhões, quinhentos e setenta e oito mil, trezentos e cinquenta e cinco reais e trinta e quatro centavos); totalizando R\$ 117.162.916,96 (cento e dezessete milhões, cento e sessenta e dois mil, novecentos e dezesseis reais e noventa e seis centavos). Portanto, o município teria que aplicar R\$ 17.574.437,54 (dezessete milhões, quinhentos e setenta e quatro mil, quatrocentos e trinta e sete reais e

cinquenta e quatro centavos), correspondente a 15%. Este aplicou 19,61%, equivalente a R\$ 22.978.377,29 (vinte e dois milhões, novecentos e setenta e oito mil, trezentos e setenta e sete reais e vinte e nove centavos) na Saúde.

Em seguida, acerca das despesas em Saúde, explicou que em 2023 aplicou-se em Saúde o valor de R\$ 76.057.548,71 (setenta e seis milhões, cinquenta e sete mil, quinhentos e quarenta e oito reais e setenta e um centavos), apresentando a discriminação das despesas às quais os recursos foram destinados: vencimentos e obrigações, material de consumo, distribuição gratuita, pessoa física, pessoa jurídica, indenizações, auxílio – TFD, obras e instalações e equipamento e material permanente. Apresentou um gráfico no qual há a divisão das despesas em bloco de financiamento: R\$ 6.497.685,57 (seis milhões, quatrocentos e noventa e sete mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e cinquenta e sete centavos) da gestão do SUS; R\$ 15.467.926,05 (quinze milhões, quatrocentos e sessenta e sete mil, novecentos e vinte e seis reais e cinco centavos) da Atenção Básica; R\$ 46.830.614,46 (quarenta e seis milhões, oitocentos e trinta mil, seiscentos e quatorze reais e quarenta e seis centavos) da Média e Alta Complexidade; R\$ 6.238.420,05 (seis milhões, duzentos e trinta e oito mil, quatrocentos e vinte reais e cinco centavos) da Assistência Farmacêutica e R\$ 1.022.902,58 (um milhão, vinte e dois mil, novecentos e dois reais e cinquenta e oito centavos) da Vigilância em Saúde. Depois, apresentou as despesas por bloco.

Explicou sobre a despesa, sendo que a despesa total empenhada foi de R\$ 76.057.548,71 (setenta e seis milhões, cinquenta e sete mil, quinhentos e quarenta e oito reais e setenta e um centavos), desta, a liquidada foi de R\$ 26.399.374,88 (vinte e seis milhões, trezentos e noventa e nove mil, trezentos e setenta e quatro reais e oitenta e oito centavos), pago R\$ 25.534.300,68 (vinte e cinco milhões, quinhentos e trinta e quatro mil, trezentos reais e sessenta e oito centavos).

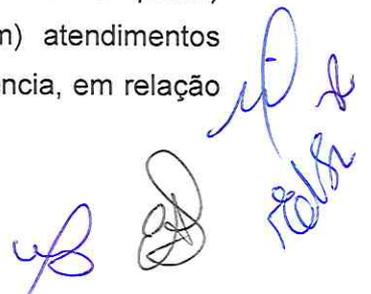
Em seguida, fazendo uso da palavra, a Senhora EDNA VERÔNICA DA SILVA deu explicações sobre a produção e serviços da área da Saúde. Logo após, informou os números de atendimentos individuais realizados em Unidades Básicas de Saúde, que foram: 19.519 (dezenove mil quinhentas e dezenove) consultas médicas; 2.813 (dois



mil oitocentos e treze) atendimentos realizados por Cirurgião dentista – Clínico geral; 7.304 (sete mil trezentos e quatro) atendimentos de enfermagem e 2.524 (dois mil quinhentos e vinte e quatro) atendimentos realizados por outros profissionais de nível superior. Totalizando 32.160 (trinta e dois mil cento e sessenta) atendimentos individuais em Unidades Básicas de Saúde.

Quanto às visitas domiciliares, informou que foram realizadas 69.610 (sessenta e nove mil seiscentas e dez) visitas no total, sendo divididas da seguinte maneira: 68.961 (sessenta e oito mil novecentas e sessenta e uma) visitas realizadas por ACS (Agente Comunitário de Saúde); 290 (duzentas e noventa) visitas realizadas por enfermeiros; 215 (duzentas e quinze) visitas médicas e 144 (cento e quarenta e quatro) visitas realizadas por outros profissionais de nível superior.

Em seguida, deu explicações sobre a estrutura física da atenção especializada, informando também os números relativos aos procedimentos realizados, sendo estes: 71.842 (setenta e um mil oitocentos e quarenta e dois) atendimentos e 416 (quatrocentas e dezesseis) internações realizados no Pronto Atendimento Central; 51.230 (cinquenta e um mil duzentos e trinta) atendimentos realizados no Pronto Socorro em Laranjeiras; 71 (setenta e um) atendimentos realizados pela Unidade de Suporte Avançado do SAUR (Serviço de Atendimento às Urgências) e 1.311 (mil trezentos e onze) atendimentos realizados pela Unidade de Suporte Básico pela Vida do SAUR, totalizando 1.382 (mil trezentos e oitenta e dois) atendimentos realizados pelo SAUR; 10.259 (dez mil duzentas e cinquenta e nove) consultas realizadas no CEME (Centro de Especialidades Médicas); 1.611 (mil seiscentos e onze) serviços realizados na Casa da Mulher; 6.043 (seis mil e quarenta e três) atendimentos realizados nos centros de reabilitação em fisioterapia; 6 (seis) moradores atendidos pelo Serviço de Residência Terapêutica; 145.363 (cento e quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e três) procedimentos laboratoriais; 3.710 (três mil setecentas e dez) radiografias; 871 (oitocentas e setenta e uma) mamografias; 302 (trezentos e dois) mapeamentos de retina; 4.364 (quatro mil trezentos e sessenta e quatro) ultrassonografias e 2.836 (cinco mil novecentos e setenta e um) atendimentos realizados em CAPS (Centro de Atenção Psicossocial). Dando sequência, em relação



à Vigilância em Saúde, a Senhora Edna, apresentou os seguintes números: 1.953 (mil novecentas e cinquenta e três) ações realizadas pela Vigilância Sanitária; 2.677 (dois mil seiscentos e setenta e sete) atendimentos (consultas, vacinas e castrações) realizados na UBS Veterinária especializada; 54.766 (cinquenta e quatro mil setecentas e sessenta e seis) ações realizadas pela Vigilância Epidemiológica; 1.445 (mil quatrocentos e quarenta e cinco) procedimentos realizados no CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento); 2.759 (duas mil setecentas e cinquenta e nove) notificações compulsórias emitidas pela vigilância epidemiológica; 8.591 (oito mil quinhentos e noventa e um) transportes sanitários realizados; 186.358 (cento e oitenta e seis mil trezentos e cinquenta e oito) medicamentos foram dispensados e 58.692 (cinquenta e oito mil seiscentas e noventa e duas) pessoas foram atendidas pela Assistência Farmacêutica. Após estas explanações, fica em aberto para considerações:- O Conselheiro Rosinaldo, indaga sobre o recurso federal destinado ao programa Mais Médicos, Brasil Sorridente e PSF (Programa de Saúde da Família). O Secretário de Saúde Sr. Júlio, explica que o Programa Mais Médicos o município não fora contemplado; quanto ao Programa Brasil Sorridente estamos aguardando. Atualmente contamos com 08 (oito) equipes para adesão ao Programa Saúde da Família. A Sra. Renata, complementa dizendo que todos estes programas devem estar previstos no orçamento, assim que forem concluídas as adesões, os mesmos serão incluídos. Passou-se então para votação. **Todos os Conselheiros presentes aprovaram por unanimidade a Prestação de Contas do 1º. Quadrimestre/2023, sem ressalvas.** O Secretário de Saúde – Sr. Júlio, convida a todos para participarem da Audiência Pública que ocorrerá em 24/05/2023 às 17hs, na Câmara Municipal. Nada mais tendo a ser tratado, deu-se por encerrada esta reunião, e eu Cláudia Domingues da Silva, lavrei a presente ata, que vai devidamente assinada.

Júlio de Souza Rodrigues Filha.
Cláudia Domingues da Silva
Edna Verônica da Silva - Enferm.
Elizabeth apdo Silva
Antônio Privaldo Ramos Jants de Gus
Selma Henriques Moreira do Alva

Luana M.L. Maurício Loureiro Francisco
Alexandre Renato de Souza - 
Flávio Henrique Martins do Silveira 
